

Correção cirúrgica de fratura múltipla de carapaça e plastrão em jabuti-piranga (*Chelonoidis carbonaria*)

Ana Paula Azevedo da Costa Salles¹; Bianca Louzada Souza²; Álvaro José Bittencourt Bastos.³; Bertrand Monteiro Martins³; Caio Nunes Cardoso Rocha³

¹Universidade Salgado de Oliveira Campos dos Goytacazes- RJ, ²Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Campos dos Goytacazes- RJ, ³Médico Veterinário Guará Clínica de Exóticos e Silvestres.

A presença de quelônios com fratura de plastrão e carapaça em clínica é recorrente, ocorrendo principalmente devido a atropelamentos, quedas, e ataques de animais domésticos. Em caso de traumas como a fratura, o atendimento se configura como emergencial, devido a dor intensa e risco de óbito. A literatura da medicina veterinária recomenda variadas técnicas de reparo, como a resina acrílica, cintas plásticas e fios de sutura fixados a parafusos. O presente resumo aborda o caso clínico de uma jabuti-piranga (*Chelonoidis Carbonaria*), chamada Judith, com 4 meses de idade e 280g. O paciente deu entrada na clínica Guará, localizada em Campos dos Goytacazes, logo após um atropelamento acidental, e apresentava fratura de casco com exposição de órgãos e sangramento nasal. Como abordagem cirúrgica, foi realizado o reparo utilizando resina acrílica, vinculada a fixação de parafusos e fios para a cerclagem. Somado a terapia de suporte, onde foi realizado a analgesia, antibiótico e fluidoterapia. A evolução foi positiva, com a presença e formação de uma pequena cicatriz, e sem a presença de sequelas, resultando em uma recuperação completa. Dessa forma, podemos concluir a relevância de um manejo adequado perante a situação e da abordagem apropriada com técnicas de reparo que proporcionem uma boa cicatrização e qualidade de vida para o animal.

Palavras-chave: atropelamento. plastrão. jabuti.

Instituição de fomento: Universidade Salgado de Oliveira - Universo

Surgical correction of multiple carapace and plastron fractures in a red-footed tortoise (*Chelonoidis carbonaria*)

Ana Paula Azevedo da Costa Salles¹; Bianca Louzada Souza²; Álvaro José Bittencourt Bastos.³; Bertrand Monteiro Martins³; Caio Nunes Cardoso Rocha³

¹Universidade Salgado de Oliveira Campos dos Goytacazes- RJ, ²Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Campos dos Goytacazes- RJ ;³Médico Veterinário Guará Clínica de Exóticos e Silvestres.

The presence of turtles with plastron and carapace fractures in the clinic is recurrent, occurring mainly due to run-overs, falls, and attacks by domestic animals. In cases of trauma such as fractures, emergency care is required due to the intense pain and risk of death. Veterinary medicine literature recommends various repair techniques, such as acrylic resin, plastic straps, and sutures fixed to screws. This summary addresses the clinical case of a 4-month-old red-footed tortoise (*Chelonoidis carbonaria*) named Judith, weighing 280g. The patient was admitted to the Guará clinic in Campos dos Goytacazes shortly after being accidentally run over and presented with a shell fracture with exposed organs and a bleeding nose. The surgical approach involved repair using acrylic resin, combined with screw and wire fixation for cerclage. Supportive therapy included analgesia, antibiotics, and fluid therapy. The outcome was positive, with the presence and formation of a small scar and no after-effects, resulting in a full recovery. Therefore, we can conclude that appropriate management is essential for the situation and an appropriate approach with repair techniques that provide good healing and quality of life for the animal.

Keywords: roadkill. plastron. tortoise.

Support: Universidade Salgado de Oliveira - Universo